

ANÁLISE DE AMBIENTE

1. **Análise detalhada do ambiente:**

O termo agronegócio vem do inglês *“agribusiness”*  criado em 1957, e é a soma de:

* Todas as operações envolvidas na fabricação e distribuição de suprimentos agrícolas;
* Operação de produtos na fazenda;
* Armazenamento, processamento e distribuição.

O agronegócio engloba o conjunto de inovação e gestão de múltiplas cadeias de valor que entregam bens e serviços relacionados a alimentos, fibras e recursos naturais.

O agronegócio refere-se também as atividades produtivas ligadas direta ou indiretamente á agricultura e à pecuária.

* **Os três grandes setores:**
* Setor primário (produção pecuária);
* Setor secundário (produção industrial);
* Setor terciário (comercio e serviços).

**Agronegócio Brasileiro**

No Brasil, o agronegócio é um dos vetores mais importantes da economia, sendo responsável por quase 30% do PIB do país, e gera renda e emprego. Além de atender o mercador interno, o agronegócio também possui relevância para o mundo.

Estima-se que os produtores brasileiros fornecem alimento para 800 milhões de pessoas, ou seja, 10% da população do planeta. Recentemente temos em destaque no Brasil, grandes culturas como soja, milho e frutas. E na produção animal, bovinos, suínos e aves.

Atualmente o Brasil é líder mundial de exportação de soja, açúcar, carne de frango, milho, café, celulose, tabaco, carne bovina, e algodão.

**O que são agtechs?**

Também chamadas de agrotechs ou startups do agronegócio, as agtechs são startups especializadas em buscar soluções inovadoras para esse setor.

São as agtechs que apresentam novas soluções de softwares de gestão e monitoramento, aplicabilidade de ferramentas de automação, inteligência artificial (IA) e big data. Consequentemente, essas empresas estão diretamente conectadas a maiores níveis de competitividade e qualidade da produção e a previsões mais eficientes das safras.

**Qual é o potencial das agtechs no Brasil?**

Devido às proporções do agronegócio brasileiro, há muito espaço e possibilidades para o trabalho das agtechs. Por ser uma tendência global, esse tipo de negócio tem conquistado os fundos de investimento e a credibilidade do mercado.

O ritmo de crescimento e aceitação ainda não é o mesmo, se comparado aos países em que essa inovação chegou antes. Mesmo assim, o Brasil tem se destacado no setor, mostrando seu potencial inventivo e se adequando a essa transformação.

O interior paulista, por exemplo, tem conquistado excelentes resultados em pesquisas agrárias, graças à união de forças de parcerias públicas e privadas. De acordo com o Censo AgTech Startups Brasil, levantamento feito pela AgTech Garage junto à ESALQ-USP, 46% das agtechs brasileiras estão no estado de São Paulo.

**Quais são as áreas de atuação das agtechs?**

Alguns exemplos de atuação são:

* Biotecnologia – análise genética para criação de melhores sementes, desenvolvimento de biofertilizantes e controle e manejo de pragas;
* Robotização – uso de máquinas que não precisam ser operadas por pessoas;
* Programação – criação de softwares de monitoramento e análise de dados;
* Vendas online – produtores rurais podem fazer transações via marketplace;
* Segurança – rastreabilidade via satélite e transações financeiras via aplicativos

B) **Identificar tendencias e oportunidade de negócio:**

**Digitalização e agricultura de precisão**

A digitalização está transformando a forma como as atividades agrícolas são planejadas, monitoradas e executadas, a partir do uso de tecnologias como internet das coisas, drones, sensores e análise de dados. O uso da internet das coisas envolve a interconexão de dispositivos e sistemas, como:

* Verificação da saúde de plantas e animais;
* Monitoramento de condições climáticas;
* Observação da qualidade do ar;
* Análise da umidade do solo.

Segundo dados do relatório da Grand View Research, o mercado global de agricultura de precisão foi avaliado em US$ 10,5 Bilhões em 2023, e em 2025 está estimado em US$ 14,18 Bilhões. Essa evolução se dá devido ao aumento da demanda por alimentos e uso de tecnologias de digitalização.

**Desafios e oportunidades no agronegócio**

* **Conectividade no campo:** A conectividade no meio rural ainda é um desafio em algumas regiões do país. O 5G irá ampliar sua abrangência, aumentando também as possibilidades para a inovação, mas a implementação em todo o território nacional está programada apenas para 2029.
* **Serviços financeiros:** O agronegócio apresenta possibilidades em termos de inovação em serviços financeiros como:
* desenvolvimento de soluções de financiamento agrícola baseadas em tecnologia;
* ferramentas de gestão de riscos e investimentos para agricultores;
* plataformas de seguros agrícolas digitais.

Nesse contexto, as startups que operam no modelo de negócio voltado para agfintech podem democratizar o acesso ao crédito e aos serviços financeiros para agricultores de pequeno e médio porte.

C) **Analisar os fatores políticos, econômicos, sociais, tecnológicos e legais que podem afetar o sucesso da startup:**

**Por que tantas Startups do agronegócio falham?**

Diferente de outros segmentos, o agro tem particularidades que demandam um conhecimento técnico e prático do dia a dia do campo.

* **Quatro fatores que podem causar o insucesso da Rural Link:**
* **Falta de conhecimento profundo do setor agrícola:** Muitas startups do agronegócio são criadas por empreendedores de tecnologia que não compreendem as necessidades reais do produtor rural.
* **Produto sem Fit com o Mercado:** Muitas Agtechs desenvolvem soluções sofisticadas que não resolvem um problema real do produtor rural ou que não são viáveis economicamente. No agronegócio, a adoção de tecnologia é pautada pelo retorno sobre o investimento (ROI). Se a solução não agrega valor de forma clara, ela não será adotada.
* **Dificuldade na Adoção pelo Produtor Rural:** Muitos produtores ainda preferem métodos tradicionais, e a introdução de novas tecnologias pode ser vista como algo complexo ou desnecessário.
* **Falta de um Conselho Consultivo Experiente:** A falta de orientação especializada pode ser fatal, ocasionando na tomada de decisões baseadas apenas no feeling dos fundadores, podendo ocasionar erros estratégicos irreversíveis.

**AUTOR(A): Maryana de Freitas Leite**

**DATA: 05/05/2025**